

TRADUÇÃO

SECRETUM SECRETORUM **TRADUÇÃO DO ÁRABE DO MS GOTHA 1870** **E O TEXTO HEBRAICO DE GASTER**

DISCURSO III

Sobre a Forma da Justiça

Ó Alexandre, a justiça é um nobre atributo entre os atributos de Deus. Possa Seu nome ser glorificado e exaltado! E o rei, que Deus escolheu para governar Seu povo, e a quem Ele entregou o governo de seus negócios e poder sobre suas vidas e propriedades e todas as outras questões, é como um deus, é necessário ele assemelhar-se a Ele em seus atributos de misericórdia, sabedoria etc. E os atributos de Deus são numerosos. Portanto, ó Alexandre, o certo é oposto da opressão, e o contrário da opressão é a justiça.

É por meio da justiça que os céus se estendem sobre a terra, e foi pela justiça que os santos profetas foram enviados. E a justiça é a forma da razão pela qual Deus dá aos Seus mais amados. É com a justiça que a terra é povoada, reinos são estabelecidos, as pessoas tornam-se obedientes¹, selvagens são domados e primitivos são civilizados, distâncias são aproximadas, almas são salvas da destruição, e governantes tornam-se imunes a todo tipo de mal.

Foi por essa razão que o povo da Índia disse: A justiça de um rei é melhor para o povo do que a plenitude². E seus sábios disseram: Um rei justo é melhor do que uma chuva universal e contínua. E foi encontrado inscrito em pedras na língua da Síria que rei e justiça são mutuamente³ indispensáveis. Todas as coisas foram criadas de átomos⁴. E a causa é o ato

¹ W: É o conforto dos que duvidam e buscam.

² W: Prosperidade.

³ W: Irmãos e mútuos.

⁴ B lê: Todas as coisas foram criadas a partir de um elemento que é sua forma, e sua causa é o ato que lhes trouxe à existência, e o executor... Deus. E a aceitação do elemento é o efeito da

que tem provocou seu ser. E o executor é o todo sábio e todo poderoso Deus. E o resultado do elemento de influência da ação é o efeito.

A Causa que é o princípio (ou elemento?) é potência e o efeito é a existência, e ela mostra a sabedoria do Criador de acordo com suas finalidades, e a recepção do princípio (ou elemento?) da influência da ação de acordo com o que é capaz de receber, é a Justiça.

Portanto, é claro que a Justiça é de dois tipos: aparente e oculta. A Justiça aparente é aquela manifesta pelos atos do Criador, de acordo com suas definições de equidade em peso e medida, desde que a palavra equidade significa literalmente igualdade. A justiça oculta é a crença no sábio Criador e em Sua criação, e encontrar Suas palavras.

Eu disse antes que um rei se assemelha a Deus em poder e, portanto, é necessário ao rei tentar se assemelhar a Ele também em atos, e estabelecer entre seu povo tais leis e costumes que estejam de acordo com a justiça e os mandamentos divinos. E ele deve acreditar neles, pois elas derivam dele. E quando o povo vê que o rei crê e segue sua Lei, eles também creem nela e a seguem, e eles tornam-se fáceis em seus pensamentos.

E, assim, como há várias classes de pessoas, os métodos da justiça entre eles também são diferentes. A Justiça é uma palavra que significa divisão igual, remoção da opressão, retidão de pesos e equidade de medidas. É um nome que combina em si os significados de todos os tipos de virtudes e nobres qualidades e ações magnânimas. A justiça é de vários tipos. Há uma modalidade de justiça que deve ser observada pelos governos e suas administrações. Há outra maneira de justiça que um homem deve observar em seus negócios com seu Criador. E, ainda, há uma maneira de justiça que deve ser observada pelos homens em seus negócios com os outros.

Ó Alexandre, eu inventei para ti um diagrama, de acordo com a Filosofia, a Lei e a Divindade, que irá te informar de tudo o que existe no

ação, e o ser afetado pela relação é o elemento e a possibilidade. E a ação é ser, e a manifestador é a sabedoria do sábio Criador. E a aceitação do efeito está de acordo com sua habilidade de aceitar sua justiça, etc.

C lê: Esta pequena passagem diferente: E foi encontrada cravada em algumas pedras em Grego que soberania e justiça são dois irmãos, um não pode se dar sem o outro. E todas as coisas vêm de um elemento. E a causa é razão que as trouxe à existência. E o agente o todo-sábio e o todo poderoso (Deus). Daí a aceitação pelo elemento do efeito da razão é o “ser acabado”.

Portanto a causa é o “elemento” – a “possibilidade” e o “ser acabado” é o “ser” – a sabedoria do Sábio Criador, e a aceitação pelo elemento dos efeitos da razão – o efeito que é capaz de aceitar – é a justiça.

mundo e que compreende o governo do mundo e todos os graus e classes de pessoas, e o modo da justiça requerida por parte de cada um deles. Eu dividi essa figura⁵ de acordo com as divisões das esferas celestiais. Tu podes iniciar com a divisão que quiseres que ela te conduzirá para a próxima como a continuação da revolução dos céus. E como todas as configurações de governos, quer em cima ou embaixo, fundam o mundo, eu achei mais aconselhável começar essa figura com o mundo.

E essa figura, ó Alexandre, é a essência desse livro e a chave para teu objetivo. Se eu não te tivesse enviado nada mais, exceto essa figura, para atender o teu pedido, seria suficiente. Portanto, estudas com pensamento sincero e ele te conduzirá para todos os teus objetivos e obterá para ti todos os teus desejos, e tornará perfeito tudo o que tu amas, se Deus quiser.

O Círculo das Esferas⁶

O mundo é um jardim cercado de soberania. - Soberania é o governo exaltado pela lei. - A lei é o guia do governo do rei. - O rei é um pastor chamando o exército. - O exército são dragões alimentados por dinheiro. - Dinheiro é alimento ganho pelo povo. - O povo são servos subordinados à justiça. - A justiça é a felicidade e o estabelecimento do mundo⁷.

A Justiça é o harmonizador e suporte do mundo.

O mundo é a fundação da instituição do estado.

O Estado é o rei que preserva as leis.

A Lei é o governo governado pelo rei.

O rei é o guardião do povo com a ajuda do exército.

O exército é composto de oficiais colocados juntos pela riqueza.

A riqueza ou renda é coletada pelo povo.

O povo está submetido à justiça⁸.

Não pode haver justiça e governo sem os súditos.

Não pode haver súditos sem um rei.

Não pode haver rei sem um exército.

Não pode haver exército sem um estado.

Não pode haver estado sem homens (soldados).

Não pode haver soldados sem dinheiro.

Não pode haver dinheiro sem população (e paz).

⁵ W: assim cada seção representa um grau e tu.

⁶ Veja p. 126

⁷ Como em W.

⁸ Como em C.

Não pode haver população e paz sem justiça e governo⁹.

O mundo é um jardim cuja cerca é o poder; poder é soberania cujo princípio é a lei; a lei é a administração dirigida pelo rei; o rei é uma coroa suportada pelo exército; o exército é um suporte mantido por dinheiro; o dinheiro é um produto acumulado por meio do povo; o povo se torna feliz pela justiça; a justiça assegura a prosperidade do mundo.

Informações úteis derivam do conhecimento da autoridade de *Imam* (que Deus possa abençoá-lo): ele disse que não pode haver estado sem homens (soldados), e nem homens sem riqueza, e nem riqueza sem súditos, e não há súditos sem justiça, nem justiça sem lei, que é a vida do estado.

Figura

E na figura acima todas as divisões estão conectadas umas às outras: o estado é um poder estabelecido pelo costume, o costume é uma arma manipulada pelo rei, o rei é um braço suportado pelo exército, o exército é composto por soldados empregados pela riqueza, a riqueza é a subsistência coletada pelos súditos, os súditos são os servos subjugados pela justiça, a justiça é a civilização e o bem-estar do mundo, o mundo é a base sobre a qual se funda o estado¹⁰.

Tradução:
Prof. Dr. Jan Gerard Joseph ter Reegen

⁹ Como em A.

¹⁰ Como em B.